



POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS PARA AUTORES

Facultad de Ciencias Humanas y Económicas
Sede Medellín



UNIVERSIDAD
NACIONAL
DE COLOMBIA



Revista Colombiana de Pensamiento Estético e Historia del Arte

Revista do Departamento de Estudos Filosóficos e Culturais

Faculdade de Ciências Humanas e Econômicas

Universidade Nacional da Colômbia - Campus de Medellín

E-ISSN 2389-9794

Vice-Chanceler da Sede: Dr. Juan-Camilo Restrepo-Gutiérrez Dr.

Reitor da Faculdade: Dr. Miguel-Ángel Ruiz-García Dr.

Diretor do Departamento de Estudos Filosóficos e Culturais: Carlos-Emel Rendón-Arroyave

Diretor-editor: Dr. Yobenj Aucardo Chicangana-Bayona

Assistente editorial: Daniela López-Palacio

Comitê editorial

Dr. Adolfo-León Grisales, University of Caldas, Manizales, Colombia

Mg. Beatriz Elena Acosta, Instituto Tecnológico Metropolitano, Medellín, Colombia

Mg. Felipe Beltrán-Vega, Jorge Tadeo Lozano University, Bogotá, Colombia

Dr. John-Fredy Ramírez-Jaramillo, University of Antioquia, Medellín, Colombia

Dra. María-Eugenia Chaves-Maldonado, National University of Colombia - Medellín Campus, Medellín, Colombia

Comitê Científico

Dra. Aura-Margarita Calle Guerra, Technological University of Pereira, Pereira, Colombia

Dr. Carlos Rojas-Cocoma, Universidad de los Andes, Bogotá, Colombia

Dra. Isabe- Cristina Ramírez-Botero, Universidad del Atlántico, Barranquilla, Colombia

Dra. Laura Quintana-Porras, Universidad de los Andes, Bogotá, Colombia

Dr. María-Cecilia Salas-Guerra, Universidad Nacional de Colombia - Medellín Campus, Medellín, Colombia

Mario-Alejandro Molano-Vega, Jorge Tadeo Lozano University, Bogotá, Colombia

Dr. Mauricio Vásquez-Arias, EAFIT University, Medellín, Colombia

Mg. Mauricio Vélez-Upegui, EAFIT University, Medellín, Colombia

Design e layout

Melissa Gaviria-Henao, Centro Editorial, Faculdade de Ciências Humanas e Econômicas, Universidade Nacional da Colômbia - Campus de Medellín, Colômbia

Endereço e contato

Carrera 65 No. 59A-110, edifício 46, de. 108, CP 050034, Medellín, Antioquia, Colômbia

Telefone: (57-4) 4309000 Ext: 46282

E-mail: redestetica_med@unal.edu.co

Site web: <https://cienciashumanasyeconomicas.medellin.unal.edu.co/index.php/revista-de-estetica>



Objetivo e escopo da revista

A *Revista Colombiana de Pensamiento Estético e Historia del Arte* foi fundada em 2014 como uma iniciativa do Mestrado em Estética e do Grupo de Estudos Estéticos da Universidad Nacional de Colombia - Sede Medellín e da Rede Nacional de Pesquisadores em Estética e Filosofia da Arte. Seu objetivo é difundir as reflexões mais recentes no pensamento estético, a teoria e filosofia da arte, a museologia, a história da arte, a produção artística (plástica, audiovisual e musical) contemporânea, para estabelecer um diálogo que permita e incentive a diferença de enfoques na comunidade nacional e internacional de pesquisadores e artistas, ao difundir resultados de pesquisas e reflexões transversais que constituam um verdadeiro pensamento vivo e dinâmico. A revista se dirige a um público acadêmico e criativo nacional e internacional com trajetória artística e de pesquisa que se especializa em arte, história da arte, estética, filosofia e disciplinas afins. A revista publica artigos em espanhol, português e inglês que sejam originais, inéditos e resultados de pesquisa, reflexão e revisão. Também publica resenhas, traduções, notas sobre artistas, notas de videoarte. Todos os manuscritos enviados à seção de artigos são submetidos a uma ferramenta de detecção de plágio e verificação em similitude de conteúdo. Sob nenhuma circunstância os autores, avaliadores ou leitores pagam por enviar, revisar, publicar ou aceder ao conteúdo da revista.

Periodicidade da revista

A periodicidade da revista é semestral (é publicada em janeiro e julho), com publicação simultânea de seus artigos e tabela de conteúdo.

Seções da revista

Dossiê

Recebe artigos inéditos de pesquisa, reflexão ou revisão para números dedicados a um tema específico. São incluídos textos que apresentam resultados de projetos de pesquisa. Pode se tratar de teses ou de outros tipos de pesquisa. Textos que refletem desde a perspectiva analítica, crítica ou interpretativa sobre um tema específico. Ou textos que apresentam resultados de pesquisa terminada onde se analisam, sistematizam e integram os resultados de pesquisas publicadas ou não publicadas com o fim de dar conta dos avanços e as tendências de desenvolvimento.

Tema Livre

Recebe artigos de pesquisa, reflexão ou revisão de diversas temáticas. São incluídos textos que apresentam resultados de projetos de pesquisa. Pode se tratar de teses ou de outros tipos de pesquisa. Textos que refletem desde a perspectiva analítica, crítica ou interpretativa sobre um tema específico. Ou textos que apresentam resultados de pesquisa terminada onde se analisam, sistematizam e integram os resultados de pesquisas publicadas ou não publicadas com o fim de dar conta dos avanços e as tendências de desenvolvimento.



Galeria

Tradução

Traduções ao espanhol de textos afins ao objetivo, temas e alcance da revista.

Resenhas

Texto que analisa de forma crítica alguma publicação feita nos últimos três anos nos temas relacionados com o objetivo, temas e alcance da revista.

Artista Convidado

Apresenta a obra plástica recente de um artista contemporâneo. Inclui fotografias ou reproduções gráficas e um texto biográfico e explicativo da obra.

Videoarte

Apresenta a obra audiovisual recente de um artista contemporâneo. Inclui link aos vídeos e um texto biográfico e explicativo da obra.

Seleção, avaliação e edição dos artigos

Os artigos devem ser enviados ao e-mail redestetica_med@unal.edu.co e devem ser manuscritos inéditos e resultado de pesquisa, reflexão ou revisão originais e desenvolvidas com bibliografia atualizada.

A recepção de artigos de Tema Livre é permanente, mas são indicadas datas limites para a seleção dos artigos que aparecerão em cada número. A revista poderá abrir, por decisão do comitê editorial, uma convocatória para realizar números especiais (dossiê) em torno de um tema específico. As datas para este tipo de convocatórias são publicadas na página web da revista, através de e-mails massivos e dos canais de comunicação da Universidade.

Uma vez fechadas as convocatórias, todos os textos recebidos serão avaliados, em primeiro lugar, pelo Diretor e o Comitê Editorial, que determinarão seu rigor acadêmico, sua pertinência temática, a qualidade da escrita, a atualidade bibliográfica e a adequação formal às normas da revista. Os textos que passarem este filtro serão submetidos à verificação da ferramenta Turnitin, a fim de garantir a originalidade e autoria do seu conteúdo. Os manuscritos que cumprirem com este requisito serão remetidos a avaliação por pares externos sob o método duplo-cego. Inicialmente será enviado o formato de avaliação a dois pareceristas que darão conta da qualidade e pertinência temática do texto, sua estrutura, a qualidade de suas referências bibliográficas e o rigor em geral. Caso exista contradição entre os dois conceitos apresentados, um terceiro avaliador será procurado cuja avaliação será definitiva. O prazo entre a recepção do artigo e a notificação do parecer ao autor será um mínimo de três meses e máximo de oito meses.

Uma vez que o texto tenha recebido um parecer favorável, os autores serão informados para que realizem as correções sugeridas pelos avaliadores e iniciem o processo de edição. A equipe editorial vai ter em conta as normas da revista para sugerir ajustes formais ao autor, quem deve realizar as alterações respectivas num prazo que não supere vinte dias úteis. Com estas observações, os editores farão as últimas correções. A continuação se solicita aos autores a assinatura dos documentos de originalidade e cessão de direitos, assim como o consentimento da versão final do manuscrito, para que este passe a diagramação e posteriormente seja publicado. Cabe apontar que uma vez o artigo for aceito para sua publicação, o autor cede seus direitos patrimoniais (de acordo com a legislação vigente, sem que afete de modo algum, os direitos morais sobre os que o autor tem pleno controle) e reitera o carácter inédito do artigo.

Diretrizes para avaliadores

A equipe editorial da revista convida pesquisadores com ampla trajetória a avaliarem os manuscritos. Inicialmente o convidado confirma se aceita a tarefa. De ser assim, compromete-se a remitar seu parecer no prazo indicado pela equipe editorial. O conceito deve estar escrito em uma linguagem acadêmica, clara e não ofensiva. Solicita-se que as considerações qualitativas e quantitativas devem ser explícitas e concludentes. O uso da informação verificada por parte dos avaliadores não está autorizado e é considerado uma falta à ética da publicação científica. O plágio ou utilização indevida dos textos avaliados é uma ação que acarreta consequências legais.

Os critérios de avaliação são os seguintes: unidade conceitual e argumentativa do texto; coerência entre sua introdução e desenvolvimento; pertinência e confiabilidade das referências bibliográficas; originalidade; solidez das reflexões e rigor conceitual; relevância e aportes às disciplinas que trata; precisão e confiabilidade no manejo de conceitos, teorias, dados, procedimentos e aplicações; coerência no título; pertinência e qualidade das imagens ou recursos interativos utilizados; qualidade na ortografia e redação (normas básicas da língua); qualidade na expressão; distinção entre os aportes do autor respeito à informação proveniente de outros textos; adequação às normas de ética na publicação científica; uso adequado dos procedimentos da escrita —citações, paráfrases, resumos, anotações— para incorporar ao texto, a informação proveniente das fontes. Logo de preencher estes campos, os avaliadores escolhem de forma anônima uma das seguintes decisões: aceitar o original; aceitar o texto com a condição de que seja objeto de revisões menores; o original deve ser revisado em grande medida (especificar, no comentário, em que sentido) para ser reavaliado; ou rejeitado.

Política de acesso livre

A revista oferece acesso livre, imediato e gratuito a seu conteúdo já que considera que a difusão gratuita da pesquisa facilita e amplia o intercâmbio de conhecimento. É autorizada a reprodução sem fins lucrativos de seus conteúdos, citando a fonte. Todas suas edições têm acesso livre e imediato em formato eletrônico (PDF).



Licença

A revista incorpora a Licença Atribuição-Não Comercial-Sem Derivadas 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0) <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>, o qual significa que você é livre de compartilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato. A licenciante não pode revocar estas liberdades em tanto você respeite os seguintes termos:

1. **Atribuição:** você deve dar crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Pode ser feito em qualquer forma razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou seu uso.
2. **Não comercial:** você não pode fazer uso do material com propósitos comerciais.
3. **Sem derivadas:** se remixar, transforma ou cria a partir do material, não poderá distribuir o material modificado.
4. **Sem restrições adicionais:** não pode aplicar termos legais nem medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outras de darem qualquer uso permitido pela licença.



Direito de autoria na política de acesso aberto

Os autores que publicam na revista aceitam os seguintes termos:

1. Os autores conservarão seus direitos de autor e garantirão à revista o direito de primeira publicação de sua obra, a qual fica submetida de forma paralela à Licença de reconhecimento de Creative Commons CC BY-NC-ND 4.0, que permite a terceiros compartilhar a obra sempre que se indiquem seu autor e sua primeira publicação em esta revista.
2. Os autores poderão adotar outros acordos de licença não exclusiva de distribuição da versão da obra publicada (depositá-la num arquivo telemático institucional ou publicá-la num volume monográfico) sempre que for indicada a publicação inicial nesta revista.
3. É permitido e recomendado que os autores difundam sua obra através da Internet (arquivos telemáticos institucionais ou na sua página web) antes e durante o processo de envio, já que pode acelerar o intercâmbio acadêmico e aumentar as citações da obra publicada.

Declaração de privacidade

Os nomes e endereços de e-mail coletados por esta revista serão usados exclusivamente para os fins declarados em suas políticas e não estarão disponíveis para nenhum outro propósito ou a outra pessoa.

Conflito de interesses

A transparência e a objetividade são práticas prioritárias na pesquisa científica e no processo de avaliação por pares. Se um autor, editor ou revisor tiver alguma opinião ou interesse financeiro ou pessoal que afete sua objetividade ou influa de maneira inapropriada em seus atos, existe um possível conflito de interesses, compromissos duplos, interesses contrapostos ou lealdades conflitantes 1,2. Os conflitos de interesse mais evidentes são os financeiros, os quais se dividem em relações:

1. **Diretas:** emprego, propriedade de ações, bolsas, patentes
2. **Indiretas:** honorários, assessorias a organizações promotoras, a propriedade de fundos de investimento, depoimentos pagos de peritos 2.

Os conflitos financeiros não declarados socavam gravemente a credibilidade da revista, dos autores e da ciência 2. Um exemplo poderia ser um pesquisador que possui ações de uma empresa farmacêutica que pediu realizar a pesquisa. Os conflitos também surgem como resultado de relações pessoais, concorrência acadêmica e paixão intelectual 2. Um exemplo seria um pesquisador que tenha um familiar que trabalhe na empresa cujo produto está avaliando. Outro exemplo, é que tenha um interesse pessoal nos resultados da pesquisa (possível ascenso/avance em sua carreira em função dos resultados); ou opiniões pessoais que estão em conflito direto com o tema que estiver pesquisando.

Os conflitos de interesse podem ser potenciais ou reais 1,2. Para determinar se é real as perguntas chave são as seguintes: interfere na relação que tem a pessoa com a organização em sua capacidade para elaborar a pesquisa ou estudo sem preconceitos?1, poderia esta relação, se for descoberta mais tarde, fazer que um leitor razoável se sentisse enganado?3. A revelação completa de uma relação que constitua um conflito (inclusive se a pessoa não acredita que afete o seu parecer) deve ser feita ao grupo, ao Diretor e a equipe editorial da revista. Todos os editores exigem essa revelação através de uma carta ou nota de rodapé no manuscrito ou em um documento adicional projetado para esse fim.

As revistas podem utilizar as revelações como baseamento para decisões editoriais e poderão publicá-las se acreditarem que são importantes para os leitores na hora de avaliar o manuscrito. A revista também poderá optar por não publicar o trabalho se existir um conflito declarado 2. Segundo o Escritório de Integridade de Pesquisa dos Estados Unidos (ORI na sigla em inglês), a existência de um conflito de interesses não é em si mesma imoral, e tem alguns que são inevitáveis 1. Por esse motivo a total transparência na comunicação com autores e avaliadores é sempre o melhor procedimento a seguir e, no caso de dúvida, devem se revelar os conflitos ainda que sejam potenciais 3.



Guia de conflitos de interesse e como evitá-los

É imoral não revelar a relação com uma pessoa ou uma organização que afete a objetividade ou influa indiretamente nas ações de outra. Algumas relações não supõem necessariamente um conflito. Os participantes no processo de avaliação e publicação devem revelar as relações que poderiam ser vistas como conflitos de interesse potenciais 2.

O que fazer?

Ao apresentar um trabalho, o autor ou avaliador deverá indicar expressamente se existem ou não conflitos potenciais. Deve se indicar esta situação no manuscrito ou, se preferir, numa carta adjunta. Os pesquisadores devem revelar os possíveis conflitos aos participantes do estudo e devem declarar no manuscrito se isto foi feito. Ao receber o convite para avaliar, os pareceristas devem revelar qualquer conflito que possa influir em suas opiniões sobre o manuscrito 2.

Uma fonte de financiamento não revelada e seu papel

É imoral não revelar os promotores do estudo, se houver, no esboço da pesquisa e na coleta, análise e interpretação dos dados, na redação do relatório e na decisão de apresentar o documento para sua publicação. Os participantes no processo de avaliação e publicação devem revelar as relações que possam ser vistas como conflitos de interesse potenciais 2.

O que fazer?

Ao apresentar um manuscrito, o autor deve declarar numa seção independente o papel que teve a fonte de financiamento em sua elaboração. Igualmente, o autor deve apontar o papel do promotor (ou promotores) do estudo, se houver. Os editores podem solicitar aos autores de um estudo financiado por uma agência com um interesse de propriedade ou financeiro, que assinem uma declaração onde indiquem que “tiveram acesso completo a todos os dados deste estudo e assomem a responsabilidade completa da integridade dos dados e a precisão da sua análise”.

Referências

1. Office of Research Integrity U.S. Department of Health and Human Services. A brief overview on Conflict of Interests. Disponível em: <http://ori.hhs.gov/plagiarism-35>. Consultado o: 3 de setembro de 2012
2. International Committee of Medical Journal Editors. Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Ethical Considerations in the Conduct and Reporting of Research: Conflicts of Interest. Disponível em: http://www.icmje.org/ethical_4conflicts.html. Consultado o: 2 de setembro de 2012
3. Committee on Publication Ethics (COPE). Committee on Publication Ethics (COPE). Guidelines on Good Publication Practice. 1999. Disponível em: <http://publicationethics.org/static/1999/1999pdf13.pdf>. Consultado o:

Fonte: Elsevier 6 de setembro de 2012

Declaração de ética e boas práticas

A revista define os seguintes critérios e recomendações relacionados com a ética na publicação científica [1].

Critérios gerais [2]

As referências incluídas no artigo devem ser o suficientemente detalhadas para que o estudo possa ser replicado ou contestado. As declarações fraudulentas ou deliberadamente inexatas constituem um comportamento pouco ético. Devem-se respeitar os direitos de privacidade dos seres humanos.

Autoria [3]

Um autor é quem faz uma contribuição intelectual significativa em um artigo científico. Essa condição possui cinco atributos: contribuição substancial à concepção e esboço da pesquisa; aquisição de dados; análise e interpretação do estudo; redação ou revisão do conteúdo intelectual e aprovação da versão final. A ordem da autoria deve ser uma decisão conjunta dos coautores. As autorias inaceitáveis são as seguintes:

- **Autores “fantasma”:** que contribuem com a pesquisa, mas não são reconhecidos (frequentemente pagos por promotores comerciais).
- **Autores “convidados”:** que não fazem nenhuma contribuição discernível, mas são incluídos para aumentar a possibilidade de publicação.
- **Autores “honorários”:** que se baseiam unicamente em uma filiação ténue com um estudo.

Antes de iniciar a pesquisa recomenda-se documentar a função e forma de reconhecimento da autoria de cada pesquisador. Mentiras sobre a participação de uma pessoa na pesquisa ou publicação não serão admitidas, se sua contribuição for considerada “substancial” a autoria é justificada, seja como autor ou colaborador. Uma autoria não deve ser assignada sem contar com o consentimento da pessoa. Alguns grupos colocam os autores por ordem alfabética, às vezes com uma observação para explicar que todos os autores fizeram contribuições iguais para o estudo e a publicação.

Publicação duplicada [4]

Os autores têm a obrigação de comprovar que seu artigo é resultado de uma pesquisa original (nunca publicada anteriormente). O reenvio intencional do seu trabalho infringe a ética da publicação científica. Uma publicação duplicada ou múltipla é produzida quando dois ou mais artigos, sem fazer referências entre si, compartilham essencialmente as mesmas hipóteses, dados, pontos de discussão e conclusões. Isto pode ocorrer em diferentes graus: duplicação literal; duplicação parcial, mas substancial ou inclusive duplicação mediante parafraseio. Um dos principais motivos pelos quais a publicação duplicada de pesquisas originais é considerada não ética é porque pode dar lugar a uma “ponderação inadequada ou a uma dupla contagem involuntária” dos resultados de um estudo único, o que distorce as provas disponíveis. Os artigos enviados para publicação devem ser originais e não devem estar em outro processo editorial. No momento do envio, os autores deverão revelar os detalhes dos artigos relacionados (versões em outro idioma e traduções existentes), artigos similares na imprensa e traduções.

Mesmo que um artigo enviado esteja em revisão deve esperar o conceito editorial da revista antes de someter o artigo a outra publicação. Evite enviar um artigo previamente publicado a outra revista. Evite enviar artigos que descrevam essencialmente a mesma pesquisa a mais de uma revista. Indique sempre os envios anteriores (incluindo as apresentações de reuniões e a inclusão de resultados em registros) que possam ser considerados uma publicação duplicada. Mencione o artigo original em todos os artigos onde trate a mesma pesquisa desde diferentes ângulos ou sobre diferentes aspectos. É um ato de manipulação criar várias publicações a partir da mesma pesquisa. Se você vai apresentar o artigo a outra revista ou num idioma diferente, deve solicitar a autorização da revista que o publicou por primeira vez.

Reconhecimento das fontes

A totalidade de publicações utilizadas na pesquisa devem ser citadas pelos autores. A informação obtida de forma particular, não deve ser usada sem a autorização explícita e por escrito da fonte. Apresentar as autorizações necessárias de autores e editores quando forem reutilizadas tabelas ou figuras e mencionar de forma adequada na legenda da tabela ou figura. A informação obtida no transcurso de serviços confidenciais, tais como manuscritos de processos de arbitragem ou os pedidos de subvenção, não deve ser utilizada sem autorização explícita e por escrito do autor da obra envolvida nesses serviços.

Fraude científico [5]

Faz referência à apresentação de dados ou conclusões falsas que não foram gerados através de um processo autônomo e verificável de pesquisa. Existem os seguintes tipos de fraude:

- **Fabricação de dados:** inventar dados e resultados de pesquisa para depois comunicá-los.
- **Falsificação de dados:** manipular materiais de pesquisa, imagens, dados, equipamento ou processos. A falsificação inclui a modificação ou omissão de dados ou resultados de tal forma que a pesquisa não se representa de maneira precisa. Uma pessoa poderia falsificar dados para adequá-los ao resultado final desejado de um estudo.

Não é permitida a mudança ou omissão intencional de dados. Isto inclui materiais de pesquisa, processos, equipamentos, tabelas, citações e referências bibliográficas. Tanto a fabricação quanto a falsificação de dados são formas graves de conduta incorreta porque ambas resultam em publicações científicas que não refletem com precisão a verdade observada. O autor deve fazer uma gestão adequada dos dados que suportam a pesquisa, tendo especial cuidado na coleta, produção, conservação, análise e comunicação dos dados. É dever dos autores gerar e conservar registros minuciosos dos dados em bruto, os quais deverão ser acessíveis caso um editor os solicite inclusive depois da publicação do artigo.

Política de Plágio [6]

O plágio é a infração mais comum. Acontece quando um dos autores faz passar como próprio o trabalho de outros sem autorização, menção ou reconhecimento. O plágio se apresenta sob formas diferentes, desde a cópia literal até o parafraseado do trabalho de outra pessoa, incluindo: dados, ideias, conceitos, palavras e frases. A gravidade do plágio é determinada segundo os seguintes critérios: a

quantidade do trabalho de outra pessoa que foi tomado (várias linhas, parágrafos, páginas, todo o artigo); e o que é que foi copiado (introdução, métodos ou resultados). O plágio em todas suas formas constitui uma conduta não ética e é inaceitável. A cópia literal só é aceitável se for indicada a fonte e inclui o texto copiado entre aspas. Lembre-se que é essencial reconhecer o trabalho dos outros (incluindo o trabalho de seu assessor ou seu próprio trabalho prévio) como parte do processo. Não deve ser reproduzido um trabalho palavra por palavra, em sua totalidade ou em parte, sem autorização e menção da fonte original. É sugerido manter um registro das fontes que utiliza ao pesquisar e onde as usou em seu artigo. O parafraseado só é aceitável se a fonte for indicada corretamente e se assegura de não mudar o significado da intenção da fonte. Inclua entre aspas e cite todo o conteúdo que tiver tomado de uma fonte publicada anteriormente, inclusive se estiver falando com suas próprias palavras.

A *Revista de Pensamiento Estético e Historia del Arte* tem duas estratégias para proteger a propriedade intelectual própria e de terceiros de más práticas na publicação científica (plágio, autoplágio, falsificação, fabricação, autoria, fragmentação e conflito de interesses). A primeira é solicitar aos autores a assinatura de um documento onde garantem a originalidade do manuscrito e que este não se encontra simultaneamente em outro processo de avaliação. A segunda, é o uso da Turnitin como ferramenta antiplágio e a verificação em semelhança de conteúdo, com o fim de identificar a presença de faltas graves à propriedade intelectual (citação inadequada, alterada ou inexistente). Caso seja identificado um fato de plágio (citação indevida) ou autoplágio (duplicidade de dados em publicações prévias) o manuscrito será retirado imediatamente do processo de avaliação e os autores serão notificados com a devida justificação.

Correção de artigos publicados [7]

Quando um autor encontrar um erro ou imprecisão significativa no trabalho publicado, é obrigação do autor notificar imediatamente à revista e cooperar no processo de correção. A equipe editorial deve responder de forma imediata perante o pedido de retratação, correção, reclamo e esclarecimentos, assegurando a realização de um processo adequado para garantir a rápida resolução do problema. Quando um erro for identificado em um conteúdo publicado, o editor deve fazer as correções e esclarecimentos pertinentes na página web da revista.

[1] Ver Wilson E. Colmenares M, “Ética en la publicación científica”, Dirección Nacional de Bibliotecas. Universidad Nacional de Colombia, 2014 y los textos de ética en la publicación científica de Elsevier.

[2] Elsevier, “Ethics. Conducting research”, accedido 8 de agosto de 2014, <http://www.elsevier.com/journal-authors/ethics#conducting-research>

[3] Elsevier, “Autoría. Ethics in research & publication”, accedido 8 de agosto de 2014, http://www.elsevier.com/___data/assets/pdf_file/0010/183394/ETHICS_ES_AUTH01a_updatedURL.pdf

[4] Elsevier, “Envío simultáneo/múltiple, publicación duplicada. Ethics in research & publication”, accedido 8 de agosto de 2014.



[5] Elsevier, “Fraude en investigación. Ethics in research & publication”, accedido 8 de agosto de 2014, http://www.elsevier.com/___data/assets/pdf_file/0017/183401/ETHICS_ES_RF01a_updatedURL.pdf

[6] Elsevier, “Plagio. Ethics in research & publication”, accedido 8 de agosto de 2014, http://www.elsevier.com/___data/assets/pdf_file/0016/183400/ETHICS_ES_PLA01a_updatedURL.pdf

[7] Elsevier, “Ethics. Writing an article”, accedido 8 de agosto de 2014, <http://www.elsevier.com/journal-authors/ethics#writing-an-article>

Normas para autores

1. Os textos devem ser inéditos, isto é, que não foram publicados em nenhum outro espaço de divulgação acadêmica formal (indexado ou repositório bibliográfico) ou informal (blogs, páginas pessoais); também não devem se encontrar em processo de avaliação ou publicação em outra revista. As traduções de trabalhos próprios previamente divulgados, não são considerados como uma contribuição original.
2. Todo manuscrito deve ter sido verificado e aprovado por cada um dos autores.
3. Um autor só poderá publicar na revista uma vez por ano. Se enviar artigos antes de cumprido este tempo, o autor será notificado do número para o qual poderia ser considerado e este deverá decidir se continua ou não com o processo de avaliação.
4. Os artigos devem ser enviados ao e-mail redestetica_med@unal.edu.co. O nome do autor ou qualquer referência a este devem ser eliminados do manuscrito. Os dados devem ser enviados em um documento separado que contenha:
 - Nome completo
 - Número de identificação: cédula de cidadania, documento de identidade ou passaporte.
 - Último título acadêmico recebido: programa. Universidade (SIGLAS).
 - Filiação Institucional e cargo atual: Universidade (SIGLAS) - Sede - Faculdade ou Instituto - Escola ou Departamento - Grupo de Pesquisa ou Laboratório - Endereço, Cidade, CEP – País.
 - ORCID. <https://orcid.org/register>
 - Correio eletrônico institucional
 - Perfil do Google Scholar
 - Procedência e financiamento do artigo: indicar se o artigo é o resultado de pesquisa, tese de mestrado ou doutorado e indicar se contou ou não com financiamento. Caso tenha contado com financiamento consignar nome da instituição patrocinadora ou financiadora, modalidade, código, período e estado (produto parcial ou final).
 - Resumo biográfico: outros níveis, títulos e instituições que os outorgaram. Publicações dos últimos 2 anos (extensão máxima 150 palavras).
 - Outros perfis acadêmicos: Academia.edu, Redalyc, Research Gate, Mendeley.
 - Conflitos de interesse: declarar se apresenta ou não conflitos de interesse com o artigo apresentado para ser publicado. Lembramos que este requisito é fundamental para assegurar

a ética das publicações científicas. Segundo o ICMJE “existe conflito de interesses quando a avaliação profissional de um interesse primário (por exemplo, a validade de uma pesquisa) pode estar influenciada por um interesse secundário. A suspeita de que exista um conflito de interesses é tão importante como sua existência real”.

- Declaração do carácter inédito e original do texto.
 - Caso seja necessário, autorizações de pessoas ou órgãos envolvidos na elaboração do artigo.
5. Junto com o artigo deve ser anexado o formato preenchido de autorização para publicação de obras e cessão de direitos patrimoniais. Uma vez aceitado o artigo para sua publicação e depois do processo de edição, o autor cede seus direitos patrimoniais de acordo com a legislação vigente, sem que afete em modo algum, os direitos morais sobre os que o autor tem pleno controle) e reitera o carácter inédito do artigo.
6. Encabeçando o artigo deve ter um resumo do artigo em espanhol e inglês. Este deve ser escrito em Times New Roman, tamanho 12, justificado, espaço simples e com uma extensão máxima de 200 palavras. O primeiro resumo corresponde ao idioma no qual se publica o artigo. Deve ser redigido seguindo a estrutura IMReD:
- Introdução: Qual é o problema ou pergunta da pesquisa? (objeto de estudo e objetivos)
 - Metodologia: O que fizeram para encontrar a resposta? (detalhes dos métodos, marco teórico e fontes)
 - Resultados: O que encontraram? (dados ou argumentos que respaldam as conclusões)
 - Discussão: O que significam os resultados? (exposição explícita das principais conclusões).
- Para exemplos de resumos da área das ciências sociais e humanas, por favor, ver: https://writing.wisc.edu/Handbook/presentations_abstracts_examples.html
7. O título do texto deve ser apresentado igualmente nos dois idiomas utilizados no resumo. É requisito que esta informação esteja registrada no formulário de envio de artigos.
8. Logo depois do resumo devem ser incluídas entre 3 e 6 palavras-chave em espanhol e inglês que identifiquem os temas, conceitos e áreas de conhecimento nas que se inscreve o artigo. Para uma seleção mais precisa e universal se recomenda o uso do Tesouro da UNESCO: <http://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/es/>

Apresentação dos artigos

Os artigos publicados na *Revista Colombiana de Pensamiento Estético e Historia del Arte* são editados e organizados para diagramação da seguinte forma:

1. Preliminares

A extensão mínima dos artigos é de 7000 palavras e máxima de 11 000 palavras, incluindo resumo, observações e bibliografia. Os manuscritos devem ser apresentados em tamanho carta, espaçamento simples, margens de 2.5 cm, fonte Times New Roman.

Título do artigo: Times New Roman, tamanho 16, justificado e em negrito. Ao final do título é incluída uma chamada de nota de rodapé marcada com um asterisco (*) para os dados de procedência do artigo.

Resumo: Times New Roman, tamanho 12, justificado, espaçamento simples e com uma extensão máxima de 200 palavras. O primeiro resumo corresponde ao idioma no qual é publicado o artigo (não se repete e logo depois espanhol). Se o primeiro for em espanhol, continua inglês. Se organiza da seguinte maneira: Resumo/Abstract em maiúscula a letra inicial e as seguintes em minúscula, justificado e em negrito, o texto continua na mesma linha separado pela barra vertical (|) e justificado nos dois lados, com espaçamento simples. Embaixo do resumo vão as Palavras-chave/Keywords em maiúscula a letra inicial e as seguintes em minúscula. As palavras seguem na mesma linha separadas pela barra vertical (|) e texto justificado aos dois lados. Se escrevem em minúscula máximo seis palavras-chave separadas por ponto e vírgula e com ponto al final. Exemplo:

Palavras-chave | artes; história da arte; arte asiático; arte latino-americano; arte namban; arte kirishitan; arte colonial hispano-americana.

Observação: entre cada resumo é intercalado o título em seu respectivo idioma, justificado, em Times New Roman, tamanho 11 e em negrito.

Observação: cada uma destas seções vai separada por um espaço.

2. Corpo do artigo

Títulos:

- Primeiro nível Times New Roman, tamanho 14, em negrito, justificado, espaço antes e após do título.
- Segundo nível Times New Roman, tamanho 14, sem negrito, justificado, espaço antes e após do título.
- Terceiro nível Times New Roman, tamanho 12, sem negrito, justificado, espaço antes e após do título.
- Quarto nível Times New Roman, tamanho 12, em itálico, justificado, espaço antes e após do título.

Observação: as subdivisões no corpo do texto (capítulos e subcapítulos) não são numeradas.

Parágrafo:

- Letra: Times New Roman, tamanho 12.
- Alinhamento: justificado.
- Nível de esquema: texto independente.
- Recuo: 0 cm.
- Especial: nenhuma.
- Espaçamento: 0 pontos.
- Espaçamento entre linhas: simples.
- Espaçamento entre parágrafos: 1 linha.

Notas de rodapé:

Deverão aparecer em números arábigos. São colocadas ao final da página com letra Times New Roman, tamanho 10, justificadas em ambos os lados e com espaçamento simples. No corpo do texto a chamada é feita antes do signo de pontuação.

Figuras e tabelas:

Figuras: Faz referência a fotografias, ilustrações, mapas, esquemas e diagramas.

Tabelas: correspondem à informação apresentada em quadros de dupla entrada (filas e colunas).

As figuras e tabelas são enumeradas de forma independente, isto é, um só consecutivo para todas as figuras e um só consecutivo para todas as tabelas. Cada elemento gráfico deve estar titulado, numerado sequencialmente e acompanhados pelos seus respectivos rótulos de identificação (legendas e fonte). Os elementos gráficos devem ser dispostos imediatamente depois do parágrafo onde forem anunciados. Se coloca Figura com maiúscula inicial, número (sem a abreviatura no.) e ponto em negrito com letra Times New Roman, tamanho 11, alinhamento centrado. A continuação se escreve o título da obra (imagem, pintura ou fotografia) em itálico com letra Times New Roman, tamanho 11, alinhamento centrado, respeitando as maiúsculas e minúsculas do nome. Logo depois do objeto gráfico se escreve Fonte com maiúscula inicial, em itálico, com letra Times New Roman, tamanho 11, justificado a ambos lados. Finaliza com dois pontos e se escreve a referência que termina com ponto final:

Figura 1. *The Virgin Mary with the Infant Jesus and Her Fifteen Mysteries, Loyola and Francis Xavier*

Fonte: Higashi family's version. Unknown Japanese (school of Giovanni Nicolao). Early 17th century. 84.2 x 67.1 cm. Ibaraki Municipal Christian Heritage Museum (Ibaraki City, Osaka, Japan).

Observação: As imagens devem ser anexadas individualmente em formato digital (JPG ou TIFF em alta resolução). É responsabilidade do autor conseguir e entregar à revista a autorização para a publicação das imagens que precisarem deste documento ao igual que os arquivos em alta resolução. Cabe anotar, que segundo as disposições legais vigentes do ordenamento nacional (Lei 23 de 1982, Lei 44 de 1993, Decreto Nacional 1474 de 2002¹) e internacional (Convenio de Berna e Decisão 352 do Acordo de Cartagena da Comunidade Andina de Nações²), os direitos patrimoniais de uma obra (literária, pictórica, audiovisual) têm uma vigência de oitenta (80) anos, antes de se tornar patrimônio da humanidade. Neste sentido,

1. Lei 23 de 1982, "Sobre o Direito de Autor"; Lei 44 de 1993, "Pela qual se modifica e adiciona a Lei 23 de 1982 e se modifica a Lei 29 de 1944; Decreto 1474 de 2002, "Pelo qual se promulga o 'Tratado da OMPI, Organização Mundial da Propriedade Intelectual, sobre Direitos de Autor (WCT)', adotado em Genebra, aos vinte (20) de dezembro de mil novecentos e noventa e seis (1996)".

2. Decreto 4540 de 2006 da República da Colômbia "Adopting Customs Controls to protect Intellectual Property" (Convenio de Berna); Decisão 351, "Regime comum sobre direitos de autor e direitos conexos", sexagésimo primeiro Período Ordinário de Sessões da Comissão 17 de dezembro de 1993, Lima - Peru.



se seu artigo requer de ilustrações, gráficos ou figuras de obras que ainda contam com direito de autor em pessoas naturais ou jurídicas, você deve informar que tem a autorização para difundir a mesma. Igualmente, convém anotar que, em obras visuais de museus ou galerias reconhecidas a nível mundial, podem-se difundir as imagens, sempre e quando for especificada a procedência da mesma. Em caso de não cumprir estes requerimentos a revista não se compromete a publicar as imagens.

Regras de edição:

- Os termos em latim e as palavras estrangeiras devem ser ressaltadas com letra em itálico.
- Para ressaltar palavras ou frases no texto deve ser usada letra em itálico em vez de negrito.
- A primeira vez que for usada uma abreviatura, esta deverá ir entre parêntesis logo da fórmula completa; as seguintes vezes será usada unicamente a abreviatura: Corporação Regional do Quindío (CRQ).
- Utilizam-se aspas duplas “ ” e travessões — — (Alt Gr + -).
- Para identificar a origem do texto ressaltado nas notas de rodapé utiliza-se “Ênfase do autor” ou “Ênfase no original”. Igualmente, para identificar a origem de uma tradução é utilizado “Tradução do autor”.

Citações textuais:

Se tiver uma extensão menor de 40 palavras a citação fica no texto, é ressaltada entre aspas duplas (“ ”), seguida pela chamada da nota de rodapé e finaliza com o signo de pontuação que corresponder. Se a citação superar as 40 palavras é usado o formato de citação de bloco independente, isto é, independente do parágrafo, escrita em Times New Roman tamanho 11, sem aspas, com recuo de 1 cm a ambos os lados e espaçamento simples. Nas citações de bloco independente a chamada da nota de rodapé é feita logo depois do signo de pontuação final.

3. Bibliografia

A *Revista Colombiana de Pensamiento Estético e Historia del Arte* utiliza as normas de citação de *The Chicago Manual of Style. Notes and Bibliography. Seventeenth Edition* para apresentar as citações e referências incluídas no artigo. Devem se considerar os detalhes de pontuação exigidos (vírgula, ponto, dois pontos e parêntesis) e a informação requerida.

Bibliografia:

A bibliografia será incluída no final do artigo, em letra Times New Roman tamanho 12, espaçamento simples, sem recuo e enumerada. Devem aparecer as referências completas e em ordem alfabética de todas as obras utilizadas no artigo, sem incluir títulos que não estiverem referenciados nas notas de rodapé. Quando se repete um mesmo autor, as referências se organizam do mais antigo ao mais recente. As cidades de edição se escrevem no idioma original do artigo (se tiverem tradução). Separar várias cidades ou editoriais com hifens (-). A bibliografia é organizada da seguinte forma:

- Bibliografia (maiúscula inicial, negrito, Times New Roman, tamanho 14, justificado).
- Fontes primárias (maiúscula inicial, Times New Roman, tamanho 14, justificado) Arquivos (maiúscula inicial, Times New Roman tamanho 12, justificado).

- Publicações periódicas (maiúscula inicial, Times New Roman, tamanho 12, justificado).
- Documentos impressos e manuscritos (maiúscula inicial, Times New Roman, tamanho 12, justificado). Entrevistas e comunicações pessoais (maiúscula inicial, Times New Roman, tamanho 12, justificado). Multimídia e apresentações (maiúscula inicial, Times New Roman, tamanho 12, justificado).
- Discografias (maiúscula inicial, Times New Roman, tamanho 12, justificado).
- Fontes secundárias (maiúscula inicial, Times New Roman, tamanho 14, justificado).

Modelo de citação e referências

A seguir utilizamos duas abreviaturas que permitem ver as diferenças entre a forma de citar nas notas de rodapé (N) e na bibliografia (B).

Livro

De um único autor

N- Nome Sobrenome(s), *Título completo* (Cidade: Editora, ano), 445.

B- Sobrenome(s), Nome. *Título completo*. Cidade: Editora, ano. (Incluir DOI se aplicar)

Dois autores

N- Nome Sobrenome(s) e Nome Sobrenome(s), *Título completo* (Cidade: Editora, ano), 78-79.

B- Sobrenome(s), Nome, e Sobrenome(s), Nome. *Título completo*. Cidade: Editora, ano.

Quatro ou mais autores

N- Nome Sobrenome(s) *et al.*, *Título completo* (Cidade: Editora, ano), 134-167.

B- Sobrenome(s), Nome, Nome Sobrenome(s), Nome Sobrenome(s) e Nome Sobrenome(s). *Título completo*. Cidade: Editora, ano.

Artigo em livro

N- Nome Sobrenome(s), "Título artigo", em *Título completo*, eds. Nome Sobrenome(s) e Nome Sobrenome(s) (Cidade: Editora, ano), 69-73.

B- Sobrenome(s), Nome. "Título artigo". Em *Título completo*, editado por Nome Sobrenome(s) e Nome Sobrenome(s). Cidade: Editora, ano, 58-79.

Artigo em revista

N- Nome Sobrenome(s), "Título artigo", *Título revista* Vol: n.º (ano): 58.

B- Nome Sobrenome(s). "Título artigo". *Título revista* Vol: n.º (ano): 58-79. (Incluir DOI se aplicar)

Artigo de jornal

N- Nome Sobrenome(s), "Título artigo", *Título periódico*, Cidade, dia e mês, ano, 58.

B- Sobrenome(s), Nome. "Título artigo". *Título periódico*, Cidade, dia e mês, ano, 58-79.

Tese

N- Nome Sobrenome(s), “Título tese” (tese de graduação/Mestrado/Doutorado em, Universidade, ano), 58-79.

B- Sobrenome(s), Nome. “Título tese”. Tese de graduação/Mestrado/Doutorado em, Universidade, ano.

Palestra

N- Nome Sobrenome(s), “Título palestra”, palestra, Nome do Evento, Cidade, País, dia, mês, ano, 00.

B- Sobrenome(s), Nome. “Título palestra”. Palestra. Nome do Evento, Cidade, País, dia, mês, ano.

Documentos de arquivo

A primeira vez que a citação é feita incluir o nome completo do arquivo, acompanhado pela abreviação e onde está localizado entre parêntese. A segunda vez, para o caso do nome, só citar a sigla do arquivo. O restante dos dados da referência — caso repetir fundo e seção — citar novamente tudo por completo.

N- “Título do documento” (lugar e data), e Arquivo (Siglas do arquivo, Cidade, País), Seção, Fundo, Série(s), vol./leg./t., doc., f. o ff.

- n.1 “Documento x”, em Archivo Histórico de Antioquia (AHA, Medellín, Colômbia), Secretaria de Gobierno, Gobernación de Antioquia, Gobierno-Municipios, Carpeta 3, Letra C, caj. n.º 55, f. 184.
- n.2 “Documento x”, em AHA, Secretaria de Gobierno, Gobernación de Antioquia, Gobierno-Municipios, Carpeta 3, Letra C, caj. n.º 55, f. 190.

B- Nome completo do arquivo (sigla), Cidade-País. Seção 1: Nome da seção 1, Fundo: Nome do fundo 1 (Séries: Nomes das séries); Nome do fundo 2 (Séries: Nomes das séries). Seção 2: Nome da seção 2, Fundo: Nome do fundo 1 (Séries: Nomes das séries); Nomes do fundo 2 (Séries: Nomes das séries). Os fundos se consignam em ordem alfabético.

- b.1 Archivo Central del Cauca (ACC), Popayán-Colômbia. Sección: Colonia. Fondos: Judicial; Notaría Primera;
- b.2 Archivo General de la Nación (AGN), Bogotá-Colômbia. Sección: Colonia. Fondos: Caciques e indios; Historia eclesiástica; Visitas (Series: Boyacá y Antioquia)

Publicações na internet

N- Nome Sobrenome(s) e Nome Sobrenome(s), eds., *Título completo* (Cidade: Editora, ano), http://www.javeriana.edu.co/juridicas/pub_rev_est/pdfs/7.pdf (data de consulta).

B- Sobrenome(s), Nome, e Nome Sobrenome(s), eds. *Título completo*. Cidade: Editora, ano. http://www.javeriana.edu.co/juridicas/pub_rev_est/pdfs/7.pdf

Nota: não usar *Op.cit* ni *Ibíd* para as notas de rodapé.

Logo depois da primeira citação procede-se da seguinte forma:

Nome Sobrenome(s), *Duas ou três palavras do título*, 00-00.

Nome Sobrenome (s), “*Duas ou três palavras do título*”, 00-00.

Entrevistas e comunicações pessoais

Pessoal

N- Nome Sobrenome (ocupação), entrevistado por xxxxx, dias mês ano.

NA- Sobrenome, entrevista.

B- Sobrenome, Nome. Entrevistado por xxxxx. Dias mês ano.

Nota: Não é recomendável incluir na bibliografia as entrevistas que não foram publicadas.

Postou

N- “Título da entrevista”, por Nome Sobrenome, meio de publicação, data da consulta (dia mês ano), URL ou DOI.

NA- Título (resumo) da entrevista.

B- “Título da entrevista”, por Nome Sobrenome (s). Meio de publicação, data da consulta (dia mês ano), URL ou DOI.

Correio eletrônico

N- Nome Sobrenome, email para o autor, data da consulta (dia mês ano).

NA- Sobrenome (s), correio.

B- Nome Sobrenome, email para o autor. Data da consulta (dia mês ano).

Documentos públicos e legais

Leis e decretos

N- Congresso da República da Colômbia, Lei 1437 de 2011, 18 de janeiro, Diário Oficial 47.956, http://www.secretariaenado.gov.co/senado/basedoc/ley_1437_2011.html

NA- Lei 1437 de 2011.

B- Congresso da República da Colômbia. Lei 1437 de 2011, 18 de janeiro. Diário Oficial 47.956. http://www.secretariaenado.gov.co/senado/basedoc/ley_1437_2011.html

Constituição

N- República da Colômbia, Constituição de 1991, art. VI, § 4.

NA- Const. 1991, art. VI, § 4.

B- República da Colômbia. Constituição de 1991. Art. VI, § 4.

Nota: números de itens em romano, outras subdivisões em árabe

Multimídia

Filme

N- Nome Sobrenome, dir., Película, ano.

NA- Sobrenome, Película, 2013.

B- Sobrenome, Nome, dir. Película. Ano.

Nota: verifique se a bibliografia está citada no corpo do texto e nas notas de rodapé.



Resenhas

As resenhas devem contar com uma extensão mínima de 800 palavras e máxima de 1800 palavras. Estas devem ser apresentadas com espaçamento simples, margens de 2,5 cm, fonte Times New Roman 12 pt. Caso deseje ressaltar palavras ou frases no texto, usar de preferência *letra cursiva*. O formato para o título da resenha é o indicado por o *Chicago Manual of Style* em versão *Humanities Style*:

Nome Sobrenome(s). *Título completo*. Cidade: Editora, ano, 0000 p.

